



Eixo Temático: Educação Ambiental, em Saúde, Sustentabilidade e justiça socioambiental

**EDUCAÇÃO AMBIENTAL POR MEIO DE PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
ALINHADAS À SUSTENTABILIDADE EM UMA ESCOLA DO CAMPO DA
REGIÃO NOROESTE DO RIO GRANDE DO SUL**

**ENVIRONMENTAL EDUCATION THROUGH PEDAGOGICAL PRACTICES
ALIGNED WITH SUSTAINABILITY IN A RURAL SCHOOL IN THE
NORTHWEST REGION OF RIO GRANDE DO SUL**

Camila Maria Bandeira Scheunemann¹

Liane Perkoski de Oliveira²

Madalena Karoline Guse Beutinger³

Karina Canabarro dos Santos⁴

RESUMO

Este trabalho, um estudo de caso de natureza qualitativa, teve por objetivo apresentar as práticas pedagógicas de Educação Ambiental alinhadas à sustentabilidade, de uma escola do campo da região noroeste do Rio Grande do Sul, descrevendo os Percursos Investigativos trilhados por uma turma de crianças da Pré-Escola e por turmas dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental. Na Pré-Escola, foram promovidas vivências e experiências que elucidaram o cuidado com o ambiente, e o vínculo entre criança e a natureza, relacionadas, de forma especial, com as plantas e os polinizadores. No Ensino Fundamental, o enfoque para a sustentabilidade teve destaque com práticas pedagógicas relacionadas aos resíduos, reciclagem e compostagem, visita de estudos em uma recicladora, produção de *folders* explicativos sobre reciclagem, e o trabalho prático aliado à teoria nos ambientes da horta escolar e horto medicinal didático, além do enfoque para a polinização e as abelhas.

ABSTRACT

This work, a qualitative case study, aimed to present the pedagogical practices of Environmental Education aligned with sustainability, in a rural school in the northwest region of Rio Grande do Sul, describing the investigative paths followed by a class of preschool children and by classes in the initial and final years of elementary school. In preschool, experiences were promoted that elucidated the care for the environment and the bond between children and nature, especially related to plants and pollinators. In elementary school, the focus on sustainability was highlighted with pedagogical practices related to waste, recycling

¹ Professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí, camila.m@prof.smed.ijui.rs.gov.br

² Professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí, liane.o@prof.smed.ijui.rs.gov.br

³ Professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí, madalena.k@prof.smed.ijui.rs.gov.br

⁴ Professora da Rede Municipal de Ensino de Ijuí, karina.c@prof.smed.ijui.rs.gov.br

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

and composting, a study visit to a recycling plant, the production of explanatory brochures on recycling, and practical work combined with theory in the school garden and didactic medicinal garden environments, in addition to a focus on pollination and bees.

Palavras-chave: Sustentabilidade. Escola do Campo. Educação Ambiental. Resíduos sólidos. Polinização.

Key words: Sustainability. Rural School. Environmental Education. Solid Waste. Pollination.

INTRODUÇÃO

Na contemporaneidade, a escola tem se mostrado como um dos espaços formais de promoção da Educação Ambiental. Apesar de configurar como tema transversal no currículo, a crise climática coloca, crescentemente, a necessidade de contemplar este eixo nas práticas pedagógicas em todos os níveis de ensino e de forma constante durante o ano letivo, e não apenas em momentos isolados, visando tornar-se uma abordagem cotidiana na vida escolar.

A Educação Ambiental nos espaços formais e não formais de ensino apresenta-se como obrigatória a partir da Política Nacional de Educação Ambiental, promulgada no ano de 1999. Os educadores, por vezes, apresentam desafios quanto à abordagem dessa temática na escola, como o de consolidar conhecimentos e postura crítica nos educandos que possam ser aplicados em suas vidas (JUNQUEIRA, OLIVEIRA, 2015).

Desse modo, é essencial promover práticas educacionais significativas em âmbito escolar, a fim de auxiliar para um entendimento ecológico mais abrangente e que esteja relacionado com o dia a dia dos educandos. Entre as ações em potencial, pode-se mencionar o cultivo de plantas, como verduras, temperos, chás e flores, realizado com a construção de canteiros, hortas e hortos medicinais didáticos, e a questão dos resíduos sólidos, por exemplo.

Este trabalho teve por objetivo apresentar as práticas pedagógicas de Educação Ambiental alinhadas à sustentabilidade, de uma escola do campo da região noroeste do Rio Grande do Sul, descrevendo o Percorso Investigativo trilhado por uma turma de crianças da Pré-Escola e as práticas pedagógicas contempladas pelas turmas dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Trata-se de uma pesquisa qualitativa que, conforme Calil (2009), constitui-se por categorias ou atributos conferidos às pessoas ou a elementos dos quais se quer obter algum tipo de resposta” (Calil, 2009, p. 62). Esta pesquisa, ainda, é do tipo estudo de caso, no qual o pesquisador atua como investigador, buscando observar e descrever fenômenos no contexto em que ocorrem, possibilitando descrições detalhadas (Dresh, Lacerda & Antunes, 2015).

O contexto investigativo onde as práticas relatadas foram desenvolvidas trata-se de uma escola do campo de um município da região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. A escola é de pequeno porte e atende as etapas da Educação Infantil (Pré-Escola I e II), Ensino Fundamental I e II, contando com turmas mistas, em sua maioria.

A comunidade onde a escola se situa e as famílias dos alunos têm sua subsistência na atividade agrícola. A instituição escolar, tendo como ponto de partida a realidade local, busca desenvolver projetos voltados à sustentabilidade, buscando contemplar e refletir sobre temáticas relacionadas com o ambiente, a saúde e a sociedade e suas interrelações. Para isso, disponibiliza de espaço físico que contempla ações pedagógicas que ocorrem na horta escolar, no horto medicinal didático, pomar e jardins, favorecendo um diálogo entre teoria e prática.

Além dos espaços mencionados, a escola vem desenvolvendo, desde o ano de 2025, pesquisas relacionadas com as abelhas sem ferrão, a fim de ampliar seus debates e cuja culminância será a construção de um meliponário no seu espaço físico. Diante deste tema gerador, uma diversidade de práticas pedagógicas vêm sendo pensadas, organizadas e desenvolvidas com os educandos das duas etapas de ensino, potencializando a investigação no âmbito escolar. As práticas supracitadas nesta escola, contempladas nos diferentes níveis e abordando assuntos envolvendo as temáticas ambientais estão detalhados na sequência, com destaque para o percurso investigativo trilhado pela Educação Infantil e as práticas pedagógicas dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

PERCURSOS INVESTIGATIVOS ALINHADOS À SUSTENTABILIDADE NA EDUCAÇÃO INFANTIL E ENSINO FUNDAMENTAL

Uma das discussões oportunas a se realizar nas escolas, especialmente as do campo, refere-se a práticas pedagógicas voltadas para uma alimentação equilibrada e que respeite hábitos e culturas de diferentes povos, visando uma produção sustentável ecológica e

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUI




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

socialmente (MILETTO; ROBAINA, 2023). Pensando nisso, a escola organiza-se com práticas pedagógicas alinhadas ao tema da sustentabilidade nos diferentes níveis de ensino, cujos percursos investigativos transitam pelos espaços da escola: horta convencional, horta suspensa, horto medicinal didático, entre outros, com enfoque para estudo das plantas, dos polinizadores e dos resíduos.

Práticas Pedagógicas na Educação Infantil - O percurso Investigativo da Pré-Escola sobre as Abelhas

As práticas pedagógicas na Educação Infantil perpassam por eixos transversais como a Educação Ambiental, tema este que contribui para a formação integral das crianças. De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil (DCNEI), a criança é compreendida como “sujeito histórico e de direitos que, nas interações, relações e práticas cotidianas que vivencia [...] constrói sentidos sobre a natureza e a sociedade” (BRASIL, 2009, Art. 4º). Desse modo, torna-se relevante propor vivências na Educação Infantil que elucidam o cuidado com o ambiente, e o vínculo entre criança e a natureza.

Diante disso, é indispensável promover vivências que contemplem as questões socioambientais no currículo da Educação Infantil. Assim, buscamos descrever brevemente o percurso investigativo trilhado por uma turma de crianças da Pré-Escola acerca das questões socioambientais. Considerando o interesse das crianças, o percurso investigativo acerca das abelhas teve início, indo ao encontro com o que estabelece as DCNEI, considerando que as práticas pedagógicas precisam “incentivar a curiosidade, a exploração, o encantamento, o questionamento, a indagação e o conhecimento das crianças em relação [...] à natureza” (BRASIL, 2009, Art. 9º, inciso VIII).

Partindo da curiosidade das crianças, através de diferentes literaturas, rodas de conversas, musicalização, vídeos, parlendas e poesias, as crianças iniciaram suas pesquisas sobre as abelhas. Após levantadas as curiosidades e hipóteses acerca do tema, descobriram mais sobre as características da abelha, observando-a com auxílio do microscópio óptico, investigando peculiaridades deste inseto. Também observaram os favos de mel, realizando a modelagem do ciclo de vida das abelhas, culminado com registros gráficos de suas



compreensões. Neste percurso investigativo, também confeccionaram e degustaram um bolo de mel, onde estabelecerem relações entre quantidades e medidas.

Imagem 1 - Estudo das abelhas pelas crianças da Pré-Escola.



Fonte: a pesquisa.

Considerando a importância das abelhas para a polinização, foram propostas às crianças vivências de observação da natureza, desenhos e práticas socioambientais, como o cultivo de hortaliças na horta escolar. Logo, as crianças exploraram diferentes frutas e legumes, elaboraram gráficos sobre as frutas preferidas da Pré-Escola, relacionando números e quantidades, e finalizaram as pesquisas com a preparação de uma salada de frutas. Por meio do brincar simbólico no “Mercadinho”, ampliaram conhecimentos sobre compra e venda de forma lúdica, criando encartes, propagandas e utilizando valores monetários fictícios, vivenciando experiências de letramento e matemática. Confeccionaram cofrinhos com materiais alternativos, refletindo sobre consumo consciente e sustentabilidade.

Figura 2 - Recortes de práticas socioambientais vivenciadas na Educação Infantil





Fonte: a pesquisa.

Dessa forma, brevemente descrevemos algumas práticas realizadas pelas crianças da Educação Infantil, considerando a escola um espaço provocador de reflexões acerca de práticas sustentáveis desde a infância, destacando a importância do cuidado e da interação com a natureza, reconhecendo o compromisso de todos pelo cuidado com o meio ambiente.

Práticas pedagógicas alinhadas à sustentabilidade no Ensino Fundamental - Percursos Investigativos nos Anos Iniciais e Anos finais

No Ensino Fundamental, o enfoque para a sustentabilidade teve destaque com práticas pedagógicas relacionadas aos resíduos, reciclagem e compostagem, visita de estudos em uma recicladora, produção de *folders* explicativos sobre reciclagem, e o trabalho prático aliado à teoria nos ambientes da horta escolar, horta suspensa e horto medicinal didático, além do enfoque para a polinização e as abelhas.

Nos Anos Iniciais, as ações envolveram o estudo da classificação dos resíduos sólidos e da reciclagem, com o intuito de promover a educação ambiental, despertar a consciência ecológica e atitudes sustentáveis no que se refere à forma correta de descarte. Ensinar crianças e jovens sobre os diferentes tipos de resíduos, as cores das lixeiras e as possibilidades de reutilização de materiais recicláveis contribui para o respeito à natureza, combate ao desperdício e melhoria da qualidade de vida.

Com este público, as seguintes etapas foram organizadas - sensibilização, estudo dos diferentes tipos de resíduos sólidos, construção de painel sobre a separação de resíduos sólidos, construção de abelhas com materiais recicláveis e visita a uma recicladora. Para realizar o estudo dos diferentes tipos de resíduos sólidos foi feita uma discussão sobre a importância da separação, o estudo de um texto explicativo sobre os diferentes tipos de resíduos sólidos e as cores das lixeiras para cada classe de resíduos.

Para a construção do painel sobre a separação de resíduos sólidos, os estudantes utilizaram figuras de produtos diversos, trazidas de casa, representando a separação dos resíduos através das lixeiras de diferentes cores, colocando as figuras de produtos em seu determinado lugar, conforme a classificação. Posteriormente, para a construção de abelhas

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

com materiais recicláveis, etapa mais voltada para o “mão-na-massa”, os alunos colocaram em prática sua criatividade para a construção de uma abelha com materiais alternativos, representando suas partes principais (cabeça, antenas, asas, olhos, pernas, etc).

A visita na recicladora foi realizada como forma de sistematização, a fim de ampliar a compreensão sobre a separação dos resíduos e os processos envolvidos na reciclagem; nesta visita, os discentes receberam explicações a respeito dos processos que são realizados na reciclagem, acompanharam o trabalho de algumas máquinas, observando seu funcionamento e o trabalho dos funcionários.

Nos Anos Finais do Ensino Fundamental, as ações envolveram integração de aulas práticas e teóricas em alguns ambientes da escola, como horta convencional, horta suspensa e horto medicinal didático. Na horta convencional, em articulação entre alguns componentes curriculares (como Língua Portuguesa, Matemática, Ciências e Geografia), e outros projetos nos quais a escola esteve vinculada, os discentes se envolveram na organização de canteiros, plantio e manutenção de verduras e legumes.

O trabalho com a horta suspensa e o horto medicinal didático integrou atividades investigativas, práticas e teóricas. Inicialmente, envolveu pesquisa sobre as propriedades dos chás e temperos mais consumidos pelas famílias, alguns dos quais também foram trazidos pelos estudantes e plantados nestes espaços da escola em construção (como manjerição, manjerona, poejo, hortelã, menta, cidró, cidreira, alecrim, entre outros).

Para a construção do horto medicinal e horta suspensa, inicialmente, foi preciso organizar o local ideal na escola, considerando posição solar e disponibilidade do espaço. Posteriormente, os educandos realizaram uma busca por espécies variadas de chás e temperos, de forma especial, com seus pais e avós. Foi realizada observação e identificação das plantas trazidas e posterior plantio.

Santos (2023) frisa que, apesar do consumo frequente de plantas medicinais tradicionalmente passado entre gerações, percebe-se que os estudantes não têm conhecimento sobre a relevância dessas ervas e que preferem a utilização de medicamentos para tratar doenças. A partir do estudo das plantas, o componente de Ciências realizou atividades relacionadas com a polinização e os polinizadores, de forma especial, as abelhas. Neste contexto, as turmas desenvolveram práticas que relacionam os objetos do conhecimento com



esta temática. Um deles foi sobre as relações ecológicas, com ênfase para a sociedade; neste sentido, estudaram como as abelhas se organizam em uma colmeia, desenhando sua estrutura e compreendendo o papel de cada abelha (rainha, operárias e zangões); observaram a abelha no microscópio óptico e desenharam suas estruturas. Como forma de sistematização, assistiram ao documentário “A vida das abelhas: uma fantástica sociedade”.

A turma do oitavo ano realizou estudos sobre a importância das abelhas para a sobrevivência da humanidade, para o equilíbrio dos ecossistemas e para a produção de alimentos, no que se refere ao seu papel de polinizadoras. Desse modo, observaram as estruturas reprodutivas das plantas no microscópio óptico, realizando o registro gráfico de suas observações. Ainda, realizaram uma pesquisa sobre os agentes polinizadores e a polinização realizada pelas abelhas, culminando com a elaboração de um cartaz sobre a temática.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho teve por objetivo apresentar as práticas pedagógicas de educação ambiental alinhadas à sustentabilidade de uma escola do campo da região noroeste do Rio Grande do Sul, descrevendo os Percursos Investigativos trilhados por uma turma de crianças da Pré-Escola e por turmas dos anos iniciais e finais do Ensino Fundamental.

Na Pré-Escola, as crianças realizaram suas pesquisas sobre as abelhas, promovendo vivências e experiências com as plantas e os polinizadores, em especial, às abelhas. Observaram as abelhas e os favos de mel no microscópio óptico, realizando seus registros por meio do grafismo e da modelagem, confeccionaram e degustaram um bolo de mel, realizaram o plantio de mudas na horta da escola, exploraram frutas e legumes. Além disso, trabalharam sobre a importância do consumo consciente. No Ensino Fundamental, destacaram-se práticas pedagógicas relacionadas aos resíduos, reciclagem e compostagem e o trabalho prático aliado à teoria nos ambientes da horta escolar e horto medicinal didático, além do enfoque para a polinização e as abelhas.

A horta convencional, a horta suspensa e o horto medicinal didático requerem contínua atenção, especialmente na manutenção das plantas, com cuidados semanais de capina e rega,



por exemplo. Desse modo, as turmas continuam envolvidas com o trabalho prático e também, estabelecem relações de cunho teórico durante todo o período letivo.

REFERÊNCIAS

CALIL, Patrícia. O professor pesquisador no Ensino de Ciências. Editora Ibepex, 2009. (Coleção metodologia do ensino de biologia e química, v.2).

Ministério da Educação BRASIL. Ministério da Educação. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009. Brasília, DF: MEC/CNE, 2009.

Conselho Nacional de Educação BRASIL. Conselho Nacional de Educação. Câmara de Educação Básica. **Resolução CNE/CEB nº 5, de 17 de dezembro de 2009**. Fixa as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil. Brasília, DF: MEC/CNE, 2009. Disponível em: [DCNEI – Resolução CNE/CEB nº 5/2009 \(PDF\)](#). Acesso em: 10 maio 2026.

Ministério da Educação BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular (BNCC)**. Brasília, DF: MEC, 2017. Disponível em: [Base Nacional Comum Curricular](#). Acesso em: 10 maio 2026.

Ministério da Educação BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. **Práticas cotidianas na Educação Infantil: bases para a reflexão sobre as orientações curriculares**. Brasília: MEC/SEB; UFRGS, 2009. Disponível em: [Documento em PDF](#). Acesso em: 10 maio 2026.

JUNQUEIRA, M. E. R., OLIVEIRA, S. S. Aula de Campo e Educação Ambiental: potencialidades formativas e contribuições para o desenvolvimento local sustentável. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 10, n. 03, p. 111-123, 2015. Disponível em: <https://doi.org/10.34024/revbea.2015.v10.1910> Acesso em: 01 abr. 2026.

SANTOS, D. D.; KARLINSKI, L. M. C. Referencial Curricular Municipal - Educação Infantil. **Cadernos SMED**. Ijuí, n. 24, v. 1, 2020.